

neto**ATA Nº2/2018****ASSEMBLEIA ORDINÁRIA DA FREGUESIA DE SERRO VENTOSO**

----- Aos catorze dias do mês de Junho do ano de dois mil e dezoito, às vinte e uma horas e cinquenta minutos, reuniu a Assembleia de Freguesia de Serro Ventoso, na sede da Junta de Freguesia, na Avenida Nova em Serro Ventoso, em sessão ordinária, convocada nos termos da lei, com a seguinte ordem de trabalhos: -----

Ponto Um – Leitura e votação da ata da última assembleia; -----

Ponto Dois – Informações nos termos da alínea e) n.º2 do artigo 9º da Lei n.º 75/2013 de 12 de setembro; -----

Ponto Três – Deliberar sobre as taxas e licenças para dois mil e dezoito; -----

Ponto Quatro – Deliberação autorização prévia; -----

Ponto Cinco – Analisar a parceria entre a Junta de Freguesia de Serro Ventoso e a Associação Vertigem; -----

Ponto Seis – Outros assuntos de interesse. -----

O Sr. Presidente da Assembleia fez a chamada, tendo-se verificado a presença de todos os membros da assembleia. -----

Ponto um – O Sr. Presidente da Assembleia iniciou a reunião com a leitura da ata da última Assembleia. Antes de colocar a mesma à votação, questionou a assembleia se existia alguma dúvida. A Sra. Dulce Custódio pediu a palavra e referiu que tinha enviado um e-mail, porque existiam pontos da ordem de trabalho que estavam incompletos e parciais, alertando que no ponto número 8 a Assistente Técnica, Márcia Venda, pediu a palavra para afirmar que o Senhor Presidente da Assembleia e o Primeiro Secretário, estiveram na Junta e foi-lhes facultado tudo o que pediram. A Sr.ª Dulce, entre outras correções, afirmou ainda que no ponto número dez estavam expostos dados pessoais do Sr. Luís Fortunato, estando em causa a nova Lei de Proteção de Dados. De imediato apresentou uma Declaração de Voto contra por parte da força partidária do PSD, a qual se encontra em anexo a esta ata. O Sr. Presidente da Assembleia respondeu que os dados expostos eram públicos, pois encontram-se publicados no portal do Ministério da Justiça. O Sr. Saul Saraiva pediu a palavra e referiu que se devia corrigir a ata no sentido da mesma poder ser aprovada por todos. A Sr. Lurdes Neto e o Sr. Presidente da Junta apelaram ao bom senso e que se fizessem as alterações. Este último ainda fez notar que seria a primeira vez que nesta Freguesia haveria votos contra a Acta. O Sr. Presidente da Assembleia, colocou a ata a votação obtendo o resultado de quatro votos a favor e três votos contra, sendo dois dos votos contra de dois elementos que faltaram à última assembleia.

Ponto dois - O Sr. Presidente da Assembleia apresentou o segundo ponto da ordem de trabalhos, também este apenas com carácter informativo, tendo dado a palavra ao Sr. Presidente da Junta que informou dos trabalhos realizados desde a última assembleia. Informou a Assembleia sobre o pedido de rescisão de contrato do Sr. João Carlos, e sobre situação de mobilidade da Sra. Márcia Venda, salientando também que se encontra ao serviço da Junta o Sr. Raul Marcelino,

Alto

através de um Contrato de Emprego e Inserção (CEI+). Informou ainda que a Junta de Freguesia contratou uma empresa para a contabilidade da Junta de Freguesia. De seguida apresentou a situação financeira da Junta, salientando que estava executado vinte e cinco por cento do controlo orçamental. -----

Folha 12

Ponto 3 - O Sr. Presidente da Assembleia apresentou o terceiro ponto da ordem de trabalhos, dando a palavra ao Sr. Presidente da Junta. O Sr. Presidente da Junta apresentou o documento e referiu a alteração da taxa de utilização da casa mortuária, salientando que esta receita era necessária, pois todas as casas mortuárias têm taxas de utilização. De seguida, referiu que necessitamos de contratar um funcionário ou uma empresa para a abertura das covas, uma vez que o Sr. João Carlos já se despediu. -----

O Sr. Saul Saraiva pediu a palavra para questionar sobre a taxa de utilização do palco. O Sr. Presidente da Junta respondeu que a taxa de utilização do palco só se aplica a requisições para fora da freguesia. -----

O Sr. Presidente da Assembleia questionou o Sr. Presidente da Junta por que motivo não aumentou o vencimento ao Sr. João Carlos quando este o solicitou. O Sr. Presidente da Junta informou que não era possível o Sr. João Carlos subir de categoria, pois apenas seria possível receber algumas horas extras. O Sr. Presidente da Assembleia perguntou se era verdade ou mentira que tinham oferecido um aumento de duzentos euros ao Sr. João Carlos após a entrega da carta de despedimento. O Sr. Presidente da Junta referiu que era mentira pois legalmente só poderia ser aumentado se fosse encarregado, para isso tinha que ter pelo menos 5 pessoas a seu cargo. A Sra. Dulce Custódio pediu a palavra para informar que já tinha sido feita uma avaliação, no passado, à situação dos vencimentos do Sr. João Carlos e da Sra. Marcia Venda, concluindo que não era possível qualquer aumento. -----

Não havendo mais pedidos de esclarecimento por parte da assembleia passou-se à votação do documento sendo o documento aprovado por unanimidade. ----

Ponto quatro - O Sr. Presidente da Assembleia apresentou o quarto ponto e passou a palavra ao Sr. Presidente da Junta que informou que a Autorização Prévia não era necessária, uma vez que a Junta não tem nenhuma situação de Leasing ou qualquer outra dívida, pelo que este documento não faz sentido. No entanto, o presidente da assembleia considerou que era pertinente a votação do mesmo, uma vez que este fazia parte da ordem de trabalhos da assembleia anterior, ficando acordado que o mesmo seria discutido e votado na atual assembleia. O Presidente da Assembleia colocou o documento à votação obtendo o resultado de quatro votos contra e três a favor, ficando o documento não aprovado. -----

Ponto cinco - Relativamente à análise da parceria da Associação Vertigem com a Junta de Freguesia, o Sr. Presidente da Assembleia achou por bem questionar esta situação, uma vez que as pessoas o interrogavam várias vezes acerca das vantagens e desvantagens da parceria com a Freguesia. Percebendo o Sr. Presidente que existia da parte da população alguma desconfiança e falta de esclarecimento acerca do assunto, resolveu apresentar a situação como ponto da ordem de trabalhos, no sentido de esclarecer e informar a população. O Sr. Presidente da Junta afirmou que já tinha sido colocada a questão na última



assembleia e voltou a falar da situação dos caprinos, que se encontram todos identificados, que a pareceria é uma mais-valia para a Freguesia e que o Sr. Rui, presidente da Associação Vertigem, tinha enviado um email no qual constavam os objetivos desta pareceria, no sentido acabar com os "burburinhos" sobre a associação. Este mail poderá ser consultado em anexo. A Sra. Lurdes Neto solicitou ao Sr. Presidente da Junta uma explicação mais esclarecedora no sentido de apresentar à Assembleia todos os trabalhos efectuados pela associação em prol da freguesia, no sentido da Assembleia poder esclarecer as pessoas quando a mesma é questionada. O Sr. Presidente da Junta comunicou à Assembleia que todas as candidaturas a projetos com financiamentos para a Freguesia tinham sido elaboradas pelo presidente dessa Associação, nomeadamente, a candidatura ao projeto financiado pelo Instituto Português do Desporto e Juventude (IPDJ).

Folha 13

 Sr. Ilídio Rosa pediu a palavra chamando a atenção do Sr. Presidente da Junta que, afinal, não era assim tão difícil explicar os trabalhos executados pela associação, ficando assim a assembleia mais esclarecida. O Sr. Presidente da Junta respondeu, dizendo que não falou antes sobre os projetos, porque estes ainda não estavam aprovados. O Sr. Ernesto Trindade pediu a palavra para referir que na última assembleia o Sr. Presidente da Junta não esclareceu a situação da mesma forma, afirmando que não estavam a funcionar as aulas de inglês, que também não sabia quais os caminhos que foram limpos pela associação e que o Sr. Presidente da Junta tem o dever de ser mais transparente. O Sr. Presidente da Junta referiu que não falou dos projetos porque não estavam aprovados e perguntou ao Sr. Ernesto Trindade se ele se lembrava de tudo. -----

 O Sr. Ilídio Rosa pediu a palavra e questionou o Sr. Presidente da Junta porque razão não tinham sido cortados os pinheiros que pendiam para o telhado do Sr. Clemente Nogueira, uma vez que a Junta cortou os pinheiros junto à antiga escola da Bezerra. O Sr. Presidente da Junta respondeu que o Sr. Clemente Nogueira deveria ter solicitado esse corte. O Sr. Saul Saraiva pediu a palavra para reforçar que a distância dos pinheiros às casas deve ser respeitada. -----

A Sra. Dulce Custódio pediu a palavra para sugerir a elaboração de um comunicado que desmistificasse a situação da associação Vertigem, referindo que se existem dúvidas, é bom serem esclarecidas. -----

A Sra. Daniela Gomes pediu a palavra para sugerir a criação de um boletim onde conste tudo o que é feito no sentido de esclarecer a comunidade. O Sr. Presidente da Junta disse que poderia ser feito um comunicado com o símbolo da Freguesia a colocar em sítios públicos. -----

Ponto seis - O Sr. Presidente da Assembleia passou ao sexto ponto da ordem de trabalhos e deu a palavra ao Sr. Ilídio Rosa que questionou o Sr. Presidente da Junta sobre a situação da barragem. O Sr. Presidente da Junta respondeu, informando que um depósito estava arranjado, a água foi analisada e o outro vai ser sujeito a uma reparação. O Sr. Presidente da Assembleia informou o Sr. Presidente da Junta que os fregueses se queixavam que a água tem um sabor desagradável, perguntando se não é uma consequência dos produtos utilizados na reparação do depósito. O Sr. Presidente da Junta respondeu que a água está boa e não tem nenhuma bactéria. -----

Sr. Presidente da Junta manifestou alguma preocupação com a situação da escola devido à saída de alunos da escola da freguesia para outras escolas, referindo



que neste momento a escola se encontra no limite e por isso já falou com a vereadora. Na sua opinião o problema não é dos encarregados de educação, mas sim da escola, uma vez que já saíram vários alunos, tendo sugerido uma possível solução de turmas partilhadas com as freguesias de S. Bento. -----

Folha 14

O Sr. Presidente da Junta informou ainda que a situação do médico está resolvida e que aumentou o valor do donativo para as equipas de futsal do Grupo Recreativo de Serro Ventoso. -----

A Sra. Dulce Custódio pediu a palavra para sugerir que seria interessante fazer o plano de trabalhos para os próximos meses, uma vez que já no último mandato também existia o problema de que a Assembleia da freguesia não estava devidamente informada. Questionou o Sr. Presidente da Junta sobre a reparação e marcação da estrada da Bezerra e referiu ainda a situação dos fogos do ano passado, sugerindo que seria importante investir numa formação para a população saber o que fazer em caso de incêndio. O Sr. Presidente da Junta respondeu que já tinham sido efetuadas ações de formação na sede da junta e falou do programa "Aldeias Seguras" e de um possível projeto que contemple a existência de um depósito de água e de quatro voluntários para limpar os caminhos. Relativamente à estrada da Bezerra informou que a Junta já enviou vários emails à Câmara Municipal a pedir uma possível intervenção e sugeriu a participação da população nas assembleias municipais para pressionar a intervenção urgente da Câmara. -----

O Sr. Ilídio Rosa questionou o Sr. Presidente da Junta sobre a vinda de duzentos caprinos para a freguesia. O Sr. presidente da Junta informou que se trata de um particular que pediu autorização para apascentação de um rebanho na freguesia. A Sra. Lurdes Neto perguntou porquê na zona da Bezerra, quando existem outras zonas que devem também beneficiar desta limpeza. O Sr. Presidente da Junta informou que apresentou todos os lugares da freguesia e que o senhor preferiu a zona da Bezerra. O Sr. Presidente da Assembleia, embora concorde com a vinda dos caprinos, considera que os mesmos podem não evitar o fogo na zona da Bezerra, uma vez que existe vegetação que estes animais não comem. O Presidente da Junta respondeu que não concorda, porque onde estão os caprinos da Junta, não existe qualquer vegetação para arder.-----

O Sr. Saul Saraiva pediu a palavra para informar que os semáforos junto à escola estão avariados. O Sr. Presidente da Junta respondeu que os semáforos são da responsabilidade de Câmara e que já foram enviados emails a avisar da situação. A Sra. Dulce informou que o sistema dos semáforos tinha sido roubado. -----

O Sr. Presidente da Junta informou da existência de outdoors e revelou alguma preocupação porque já começaram a vandalizar os mesmos. -----

O Sr. Ernesto Trindade perguntou se a Junta tem alguma avença ou contrato com algum advogado. O Sr. Presidente da Junta respondeu que já existiu uma avença mas neste momento não existe nenhuma. O Sr. Ernesto Trindade perguntou quanto custou essa avença e qual o seu benefício. O Sr. Presidente da Junta respondeu que a avença tinha o valor de quinhentos euros mensais e informou que era necessário existir um advogado porque a Junta tem sempre problemas para resolver em particular com as dívidas das pedreiras. O Sr. Ernesto Trindade perguntou se a Junta tinha ganho o processo dos cheques com a Caixa de Crédito Agrícola. O Sr. Presidente da Junta respondeu que não. O Sr. Ernesto Trindade afirmou que existem advogados mais próximos e que a junta não precisava de estar a pagar deslocações a um advogado que vem de Lisboa. O Sr. Ernesto Trindade referiu ainda que o monumento não é da Grande Guerra, mas

sim da Guerra do Ultramar e que este contém erros que podiam ser evitados se tivessem consultado o Ministério do Exército. O Sr. Presidente da Junta respondeu que tinha consultado a Liga Portuguesa dos Combatentes e ninguém tinha os nomes, neste momento já existem mais elementos para corrigir as placas. -----

Folha 15

O Sr. Presidente da Assembleia deu por encerrada a ordem de trabalhos e pediu ao Sr. Presidente de Junta para adquirir um equipamento próprio para gravar a reunião da assembleia, no sentido de ser a funcionária da autarquia a fazer a ata de acordo com a Lei das Autarquias Locais, artigo n.º 57 da Lei n.º 75/2013 de 12 de Setembro. -----

O Sr. Presidente da Assembleia deu a palavra ao público presente. -----

O Sr. Pedro Jorge pediu a palavra para manifestar o seu desagrado por ter feito uma intervenção na última assembleia e esta não estar referida em ata, considerando que existe incoerência e falta de rigor na ata, e referiu que, relativamente ao Projecto Alecrim, ficou dececionado por este não ter tido mais aderência da parte das pessoas. Referiu ainda que a Junta deve informar a população de todas as parcerias existentes com a mesma. -----

A Sra. Célia Rosa perguntou porque razão foram retirados os Ecopontos da Bezerra e chamou à atenção que a funcionária da Junta não deveria perguntar se é necessário emitir recibo quando são efectuados pagamentos de serviços, uma vez que é obrigatório por lei emitir sempre recibo. Afirmou que achava o projeto da mina interessante e que o mesmo deveria continuar. O Sr. Presidente da Junta respondeu que o Ecoponto é da responsabilidade da SUMA e que eles colocam os mesmos onde é mais rentável. Relativamente ao recibo, o Sr. Presidente afirmou que era uma surpresa para ele porque pensava que se passava sempre recibo. A Sra. Célia voltou a usar da palavra, para informar que tinha enviado um email à Junta de Freguesia a solicitar a mudança de uma paragem de autocarro situada na sua propriedade e que até data não tinha recebido qualquer resposta, como a paragem não tinha sido requalificada, julgava que não fazia falta e, por isso, retirou-a. O Sr. Presidente da Junta disse que o email chegou no dia cinco e que ainda não tinham passado trinta dias. O Sr. Presidente informou que relativamente à mina já foi feito um estudo topográfico e que está a negociar uma parceria com a câmara municipal para facilitar a candidatura ao projecto de financiamento da obra. -----

O Sr. Rui Pedro questionou o Presidente da Junta sobre a situação da associação de freguesias. O Sr. Presidente da Junta informou que irá realizar-se uma reunião na Freguesia de Alcobertas para avançar com a situação e definir a quota a pagar por cada freguesia. O Sr. Rui Pedro questionou ainda o Sr. Presidente da Junta acerca da situação das pedreiras da Bezerra. O Sr. Presidente da Junta informou que o processo está parado e que espera outros desenvolvimentos depois do São Pedro. O Sr. Rui Pedro solicitou ao Sr. Presidente da Assembleia que o mesmo não traga recados de ninguém para a assembleia, porque quem estiver interessado deve participar na mesma. Perguntou ainda quanto é que a Vertigem recebe da Junta de Freguesia e afirmou que ninguém perguntou nada acerca da GEAC. O Sr. Presidente da Junta respondeu que a Associação Vertigem não recebe nada da parte da Junta de Freguesia. -----

O Sr. Fernando Vieira questionou o Sr. Presidente da Junta sobre o que pensa fazer sobre os pinheiros da Bezerra e informou que existe uma fonte antiga nas Cabeleiras que está coberta de silvas e seria importante cuidar da mesma, uma vez que, antigamente, era de lá que vinha água para a população da Bezerra. O

Sr. Presidente da Junta respondeu que os pinheiros estavam limpos e que não sabia da existência dessa fonte. -----

O Sr. César Cordeiro perguntou ao Sr. Presidente da Junta em que ponto de situação estava o seu pedido, já feito na última assembleia, sobre a situação dos passeios na sua moradia. O Sr. Presidente informou que consultou o presidente da câmara municipal, onde o mesmo referiu que o benefício na licença e a comparticipação da Junta nos materiais já seria uma mais-valia, chamando à atenção que todas as freguesias devem de proceder de forma uniforme relativamente a estas situações. -----

Folha 16

O Sr. César Cordeiro mostrou a sua disponibilidade para fazer um acordo com a Junta no sentido de obter uma ajuda maior porque também seria beneficiada toda a zona envolvente. O Sr. Presidente da Junta informou que iria propor o assunto ao executivo. O Sr. César Cordeiro referiu ainda que os nomes do monumento dos combatentes que estão voltados ao sol deveriam ser cravados na chapa. -----

A Sra. Sílvia Venda afirmou que concorda com a intervenção do Sr. Pedro Jorge relativamente à ata, informou que a estrada da Ecopista necessita de limpeza, que o acordo com a associação Vertigem deve ser esclarecido e publicado para que as pessoas o possam consultar. Referiu também que, se o projecto tem potencialidades, pode ser importante para o futuro da freguesia, tendo questionado também sobre a qualidade da água, sobre as obras da barragem e que a Junta deveria informar sobre a realização das obras. Por fim, questionou ainda sobre a abertura das pedreiras da Bezerra e se existe um Estudo de Impacto Ambiental. O Sr. Presidente da Junta informou que não é aprovada nenhuma pedreira sem existir um Estudo de Impacto Ambiental e que relativamente à limpeza da estrada da Ecopista, a chuva não tem permitido fazer os trabalhos e que quanto à qualidade da água, esta foi analisada e pode ser bebida à confiança. -----

A Sra. Dulce Custódio referiu que a Junta não tem capacidade para cortar todas as ervas e sugeriu que deve de ser contratado uma equipa de limpeza e libertar os funcionários para os arranjos. -----

O Sr. Pedro Jorge referiu que o funcionário, João Carlos, como se encontra sozinho, não consegue fazer tudo. O Sr. Presidente da Junta informou que espera que os voluntários que vêm, ajudem a resolver esta situação. -----

O Sr. Saul Saraiva informou que tinha solicitado à Junta o empréstimo da Máquina para remover terras na obra do CASSAC e aproveitou para agradecer à Junta de Freguesia esse serviço. -----

O Sr. Luis Fortunato informou que a petição que está a decorrer sobre as telecomunicações deveria ser feita porta a porta. Teria mais peso e talvez os jovens pudessem também ajudar. -----

O Sr. Presidente da Junta falou sobre o projeto das "Aldeias Seguras" que estas devem de ter um cuidador e um abrigo, tendo nomeado o cuidador e indicado o local de abrigo -----

Não havendo mais assuntos a tratar, foi declarada encerrada a reunião pelas zero horas e vinte e nove minutos, pelo **Sr. Presidente da Assembleia de Freguesia**, lavrando-se a presente ata que vai ser assinada.

ASSEMBLEIA DE FREGUESIA

Av. Nova 90
2480-217 Serro Ventoso C.A.E.: 84113 N.I.F.: 501159339

O Presidente:

Nelson Cordeiro

ATAS

Nelson Cordeiro

Nelson

Folha

17

O 1º Secretário:

Ernesto Norberto da Trindade

Ernesto Norberto Trindade

A 2ª Secretária:

Dina Maria Venda Carvalho

Dina Maria Venda Carvalho

Vogais:

Sup. M. Amado Custódio

Dulce Maria Amado Custódio

Ulisses Joaquim Martins Reis